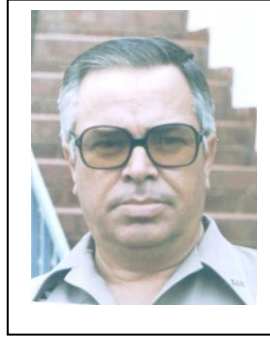


**CANGUÇU-RS CARTA DO TABELIÃO JOSE MOREIRA BENTO A SEU IRMÃO
MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO DE RECIFE –PE 1970**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemiasde História de Portugal. Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso

Carta a min dirigida e digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial oo2 de 17 non 2014 a AMAN

CANGUÇU-RS CARTA DO TABELIÃO JOSE MOREIRA BENTO A SEU IRMÃO MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO EM RECIFE –PE 1970

Prezado irmão

Recebi tua carta, de 15 do corrente (?)e desejo que tocos vocês continuem bem.

O Nantinho fez casa nova, em uri terreno que compramos do Dezinho Rostand - "o potreiro do 'seu' Félix" - na qual já está residindo desde anteontem; não sei se já sabes que, no dia 18 ele ganhou mais ura filho, que se chama "ERNANI RÉGIO BENTO", estando todos bem.

Mando junto o formal de partilha do inventário do "Major", que te pertence, informando que o Nantinho está fazendo gestões para ver se consegue vender a casa, na qual está interessado o **Sindicato dos Empregadores Rurais**, sob a presidência do Ary Couto "Terres.

A biografia do papai, que te pedi, destina-se a uso público, pois seguidamente aparecera alunos solicitando dados de sua vida e, também, uma professora, cuja escola tomou o seu nome e que precisa remeter para a Secretaria de Educação, dados biográficos do homenageado.

Quanto ao Congresso notarial a que compareci no Rio, espero que provoque algumas modificações nos decretos que regulamentaram o Estatuto da Terra; fui como representante do **Notariado** gaúcho e à expensas do **Colegio Notarial do R.G.do Sul**, na qualidade de conferencista convidado, sobre o tema "**O Notário e a lei Agrária Brasileira**", *que se desenvolveu no Hotel Glória, durante o dia 17 do corrente, atuado o, como conferencista representante do INCRA., o Dr. Octávio de Mello Alvarenga e, como coordenador do tema, o Dr, Enio Villanova Castilhos, Tabelião de Porto Alegre e, atualmente, diretor do INCRA.*

Somente após lá chegar pude aquilatar a dimensão da honra que me foi concedida, pois, de todos os temas tratados durante a semana, **o único tabelião brasileiro conferencista fui eu**; os demais foram defendidos por tabeliões argentinos, peruanos e mexicanos e, os não tabeliões, eram sumidades como o Prof. Alberto Bittencourt Cotrin Neto - Secretario da Justiça da Guanabara, "Desembargador Luiz Antônio de Andrade Guana da Associação Latino-Americana de Direito Agrário e Chefe do Serviço Jurídico do INCRA.

Por sorte, como o assunto estava dentro do meu "tiro" e estava eu, num dia inspirado, consegui prender a atenção e provocar os aplausos da Assistência, falando de improviso, durante quase duas horas, continuando , à tarde, respondendo perguntas e debatendo com representantes do INCM, quase quatro horas.

Conseguí ser notícia no **Jornal do Brasil** e 18/ do corrente, no **Correio do Povo** do mesmo dia, no **Diario Popular** de 25 do corrente e, ao que parece, no **Estado de São Paulo** do dia 18, do qual não pude consegui um exemplar, mas soube que estava presente um repórter/ do mesmo, que foi um. dos que mais se entusiasmaram com a minha palestra.

Aproveitando a situação, apresentei 6 moções propondo modificações em decretos regulamentadores do **Estatuto da Terra** que, em princípio, foram julgadas viáveis pelos diretores do INCRA, lá presentes: após fui convidado por eles a ir até à sede do INCRA, onde continuamos nossos debates e esclareci minhas pretensões; agora só me resta

esperar, para ver o que acontece; fui animado, também, com a comunicação de que o Decreto que Costa e Silva assinou, permitindo o "**desmembramento de imóveis rurais para fins não rurais**", foi calcado num dos itens daquele meu trabalho anterior e que já tive oportunidade de estudar e defender.

O novo presidente do INCRA a que te referes, deve ser o Sr. Cavalcanti, *que* me foi apresentado pelo Ênio e que ouviu várias de minhas ponderações, das quais lá deixei uma resumo rascunhado para que se entendes minhas razões e minhas intenções: ficaram com o meu endereço, pois o Alvarenga manifestou interesse// em manter correspondência comigo; assim, se for preciso, entrarei em contato contigo, para qualquer pressão sobre o Presidente do INCRA.

Foi pena que a tua sugestão sobre a denominação de "**Reorganização Rural**", não tivesse surgido antes, pois o IBRA, INDA e GERA foram absorvidos pelo INCRA, que continua com o termo que condenas, foto é "INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA".

qui; ele divulgou o conteúdo e e está esperando que mandes mais assuntos para divulgação; informou-me ele, ainda, que tem recebido, inclusive, correspondência a ti dirigida e que pretende enviar- te.

Tenho tonado conhecimento, através de outras pessoas de tuas publicações nos jornais aqui do Sul, mas, pessoalmente tenho lido poucas, pois, os trabalhos que tenho que fazer para a Faculdade e os meus estudos sobre o INCRA não me tem permitido ler jornais; geralmente, o Sady e outros "informantes" se dizem quando sai algo de interesse específico, quando, então me dedico ao estudo; outro problema que me ocupa é a minha situação de professor de Geografia e História, de maneira que, estou vendo se, no ano que vem, deixo de lecionar para estudar melhor durante o último ano da Faculdade,

Os sobrinhos "machos" gostarem das referências em teu artigo e a Carmen Vianna, já me havia informado de tuas atividades como coordenador do Parque Histórico de// Guararapes e dos "C.T.P. (Centro de Tradições Pernambucanas)".

Espero que continues progredindo sempre, como escritor e historiador e creio que, o lançamento desses livros após as publicações de artigos em jornais, deverá facilitar a venda dos niesnos, pois,então, já serás um nome conhecido pelos apreciadores do assunto.

Gostaria que me mandasses as conclusões do Congresso Agrário a que te referes em tua carta, bem como qualquer assunto referente à Reforma Agrária ou eventuais planos ia nos ou projetos que cheguem às tuas mãos.

Para qualquer necessidade eventual, mando-te o endereço do IITGHA, no Rio, que é o seguinte:

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
Rua Santo Amaro, nº 23 (Iaranjeiras)
Rio de Janeiro - GB.

Despedindo-me, desejo saúde e felicidade a todos vocês, prometendo enviar-te, tão logo o Jesus Pereira me entregue, as fitas que pediste.

Aqui vão todos bem; a mamãe está para se mudar para um dos apartamentos térreos do bloco do BHH onde mora a Maria, para ficar "perto da casa do D. Emir".

Faltou a última página cujos original integra o Arquivo Conrado Ernani Bento na ACANDHIS

Nota de Claudio Moreira Bento. Importante em 2017.

Explicação complementar desta carta pelo editor Cel Claudio Moreira Bento

Em 1967 cursamos o 1º ano de 3 na Escola de Estado-Maior do Exército. E seus alunos deviam a apresentar uma monografia. E nesta época o Problema Reforma Agrária agitava o Rio Grande com negativos reflexos nos tabelionatos , E propunhamos que Canguçu fosse escolhida pelo INCRA, como AREA DE DEMONSTRAÇÃO DE REFORMA AGRARIA e pelos seguintes razões:

- 1- Que com a conquista definitiva pela Espanha de Colonia do Sacramento em 1777 , os deslocados portugueses mais pobres receberam pequenas propriedades na Serra dos Tapes em especial em Canguçu no seus 1º e 4º distritos..
- 2- Que Canguçu havia sido base de guerrilhas portuguesas contra os espanhóis em 1763-1777, as quais contribuíram para a expulsão definitiva dos espanhóis do Rio Grande do Sul em 1777.
- 3- Que durante a Revolução Farroupilha Canguçu era considerado pelo guerrilheiro Imperial Chico Pedro ou Moringue "Como o que tornou possível investir Piratini e lá prender lideranças importantes.
- 4- O grande contingente de pequenos agricultores que aos poucos eram obrigados a deixarem Canguçu e engrossarem as periferias pobres de Pelotas e Rio Grande.
- 5- A proximidade de Canguçu com Pelotas e Rio Grande bem servidas de portos, estradas e ferrovias.
- 6- Enfim razões militares que eu como historiador militar e de Canguçu havia estudado.

Mas um mistério! A minha monografia não me foi devolvida e um oficial instrutor mais realista que o Rei chamado Alveti desconfiou que eu era comunista . E certa feita falei sobre o assunto como o encarregado de instrução de Defesa Interna e que me levou na AGENCIA DO SNI e constaram que eu era insuspeito e improcedente a suspeição. Era os tempos da Guerra Fria e na minha pureza fui injustamente suspeito .

Não recebi a 1ª via desta Monografia e existe cópia da 2ª via na ACANDHIS no Arquivo Conrado Ernani Bento, para ser consultada. Creio que muito do que eu propunha ocorreu entre elas uma Escola de Agricultura.